



2020/06/19

Secretariado Nacional

Assunto: COVID - Recomendações para alerta a novas situações de surto

Exmo. (a) Sr. Provedor(a)

A situação epidemiológica atual em Portugal vem trazer novas preocupações e necessidade de análise e atitudes concretas.

As medidas necessárias de desconfinamento vieram, como esperado, aumentar o risco na comunidade e realçar a necessidade de manter um plano coerente e ativo para as pessoas mais frágeis, nomeadamente em estruturas residenciais.

Em virtude das notícias que têm sido divulgadas pela comunicação social relativamente à confirmação de casos de COVID em algumas Misericórdias, importa tomar consciência que:

1. A evolução na comunidade demonstra que o vírus está ativo e presente;
2. O aumento de contágios, seja em casos individuais ou coletivos, é hoje uma realidade;
3. Ao contrário do esperado, a suposta aplicação das medidas recomendadas em instituições não está a conter a disseminação interna. De facto, seria expectável que nos casos de entrada do vírus numa instituição este afetasse poucas pessoas devido à proteção inerente à aplicação correta das referidas medidas, mas, pelo contrário, verificamos larga contagiosidade;
4. Não só assistimos a uma nova vaga de estruturas residenciais com casos positivos, mas também a uma grave disseminação interna com muitos casos de utentes e profissionais afetados.

Assim, perante o atual cenário, recomenda esta União que V. Ex.^a diligencie no sentido de:





Secretariado Nacional

- Partilha das N/ Circulares sobre estas matérias, designadamente a Circular n.º31/2020, que veio divulgar o Despacho 4097-B/2020, de 02 de abril e a Orientação 19/2020, de 03 de abril da Direção Geral da Saúde, na sua última atualização e a Circular n.º 34/2020 com Recomendações de segurança e atuações diferenciadas originadas nos novos contextos profissionais pelas Direções técnicas e chefias intermédias;
- Atenção especial em comunidades com focos ou com trabalhadores residentes em zonas com focos positivos;
- Vigilância ativa redobrada, alerta de novo a todos os profissionais para deteção precoce de sintomas pessoais, familiares ou em utentes;
- Novo reforço das medidas de higiene e segurança definidas;
- Alerta ativo a todo o pessoal por escrito, pessoalmente e através das Direções para a situação real de perigo e necessidade de manutenção ativa de cuidados.

Por fim, reforçamos a necessidade de, em caso de positividade, seguir as instruções de Direção Geral da Saúde e nossas orientações com especial atenção a definições de garantia de capacidade de Recursos Humanos, isolamento arquitetónico e ambiental definidos para espaços e cuidados a doentes positivos.

Para o esclarecimento de quaisquer dúvidas sobre esta matéria ou implementação dos Planos de Contingência poderão contactar o Gabinete de Ação Social através dos contactos telefónicos 211 526 786 ou através do email accso.social@ump.pt , para os equipamentos e respostas da área social.

Para os equipamentos e respostas da área da saúde poderão contactar o Grupo Misericórdias Saúde através do contacto telefónico 218 110 544 ou através do email saude@ump.pt .





UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS
PORTUGUESAS

Secretariado Nacional

Na certeza da melhor atenção, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Membro do Secretariado Nacional da UMP

Manuel Caldas de Almeida

